

Kamala Harris brilha no debate presidencial: uma análise **cbet medical** português

Dizer que Kamala Harris brilhou no debate presidencial de terça-feira é uma subestimação. Ela dominou a discussão, combinando civismo com firmeza. Ela fez Trump parecer e soar como o idiota desajeitado que é.

Esse foi o primeiro debate presidencial de Harris. Foi o oitavo de Trump, incluindo seus debates com Hillary Clinton **cbet medical** 2024 e Joe Biden **cbet medical** 2024. No entanto, Trump foi pior do que nunca antes. Ele atacou sem parar. Sua única arma foi o medo. Seus únicos meios eram mentiras.

Trump alegou que a economia americana sob **cbet medical** gestão era melhor do que a economia sob Biden e Harris, e que sob Harris a economia seria arruinada. Na verdade, sob Trump, a América perdeu quase 3 milhões de empregos. E o insensível fracasso de Trump **cbet medical** conter o Covid, assim como outros países avançados, exigiu gastos governamentais maciços que impulsionaram a inflação.

Biden e Harris, por outro lado, presidiram um surto de criação de empregos enquanto a inflação foi contida.

Sobre o assunto do aborto, Trump alegou que os democratas querem matar bebês depois que eles nascem. Quando questionado sobre 6 de janeiro, ele acusou Biden e Harris de serem responsáveis pelas investigações e acusações que o alvo.

Harris responde com clareza e força

Por outro lado, Harris respondeu às perguntas feitas a ela - claramente, coerentemente, poderosamente. E ela traçou contrastes nítidos com Trump.

Mas não foram tanto as respostas desajeitadas de Trump que deram a Harris a grande vitória. Foi **cbet medical** maneira, **cbet medical** contraste agudo com a dele.

Ela começou definindo o tom, atravessando o palco para cumprimentar Trump no início do debate e se apresentar. Ele parecia abalado.

Nos 90 minutos seguintes, ela manteve o controle. Ela foi a adulta na sala. Ela sorriu para suas mentiras descaradas e, **cbet medical** seguida, repreendeu-o sobre elas. Ela estava à frente de seus fatos e argumentos e se recusou a desviar para a bravata de Trump ou se incomodar com ela.

Trump interrompeu, apesar de seu microfone estar supostamente mudo - o que é como ele conseguiu falar nove minutos a mais do que Harris.

Independentemente da quantidade de tempo que ele teve, ele encheu-o com gritos, harangues e reivindicações repetidamente falsas.

O desafio mais importante de Harris foi se apresentar ao público americano como dura e competente. Ela fez isso superbamente.

Ela também entendeu que a única maneira de lidar com os ataques de Trump era atacá-lo mais forte. Em fazê-lo, ela mostrou uma combinação de ferocidade e disciplina.

Apesar de um mês de cobertura favorável, 28% dos eleitores na recente pesquisa New York Times/Siena College disseram que ainda precisavam aprender mais sobre Harris, **cbet medical** comparação com apenas 9% que disseram que precisavam saber mais sobre Trump.

Na noite de terça-feira, eles viram um líder.

Seu segundo desafio foi se separar de Biden, enquanto também atribuía o crédito adequado à administração Biden-Harris.

Harris fez isso. Ela se mostrou como a agente do cambio. Ela falou sobre seus planos para ajudar pequenas empresas e famílias. Ela falou sobre como defenderia a liberdade reprodutiva de uma mulher. Ela foi dura **cbet medical** política externa e explicou a importância da OTAN. Ela foi clara e forte sobre fortalecer a democracia americana e a lei.

Harris falou de um "novo começo" para a América. O que consiste esse novo começo? Ela não precisava falar sobre **cbet medical** juventude, gênero ou etnia, porque esses atributos eram óbvios.

Foi **cbet medical** energia positiva - **cbet medical** contraste com o extremo negativismo de Trump - que levou a mensagem ao ponto.

O "novo começo" é uma nova geração de liderança.

Trump tentou pintar Harris como a candidata do status quo. Ele não chegou perto, não apenas porque ele é um homem branco idoso e irritadiço.

Ele falhou porque ele veio como um ser humano descontrolado.

Seu terceiro desafio foi provocar Trump a expor **cbet medical** própria falta de controle.

Nesse sentido, ela também teve sucesso.

Ele sacudiu Trump ao ponto **cbet medical** que ele não conseguiu conter **cbet medical** maldade.

Ele a chamou de "marxista", e acusou seu pai de ser um também. "Ela foi tão ruim", ele esbravejou. Ele alegou que Biden "a odeia". Ele acusou que Harris "odeia Israel", e ela também "odeia a população árabe". Ele a chamou de "a pior vice-presidente na história do país".

Ele a acusou dela e Biden de tudo o que Trump mesmo fez (como tomar dinheiro de governos estrangeiros) e tudo o que ele pretende fazer (como derrubar a democracia americana).

O discurso de encerramento de Harris nem mesmo mencionou Trump. Ela não precisava.

A escolha estava clara - ou o negativismo sem fundo, o pessimismo, as mentiras e a raiva de Trump, ou a visão afirmativa de Harris sobre a América e suas infinitas possibilidades.

Trump perdeu decisivamente, mas o que importa é se os poucos eleitores que antes do debate ainda estavam indecisos sobre como votar agora decidem apoiar Harris sobre Trump.

Com o dia da eleição apenas oito semanas de distância e o voto antecipado começando **cbet medical** breve, o que os americanos se dizem uns aos outros sobre o debate de terça-feira será determinante.

Presidente Lula celebra libertação de Julian Assange e afirma notícia como "vitória democrática"

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, comemorou **cbet medical cbet medical** conta no X a libertação do jornalista australiano e fundador do WikiLeaks, Julian Assange, afirmando que a notícia representa uma "vitória democrática".

"O mundo está um pouco melhor e menos injusto hoje. Julian Assange está livre depois de 1.901 dias preso. Sua libertação e retorno para casa, ainda que tardiamente, representam uma vitória democrática e da luta pela liberdade de imprensa", escreveu Lula.

Assange liberto após acordo com Justiça dos EUA

Assange firmou um acordo com a Justiça dos Estados Unidos e foi libertado da prisão **cbet medical** Londres, Inglaterra, onde estava detido. Ele se declarará culpado das acusações de espionagem, mas será libertado imediatamente após a confissão, devido ao tempo que já cumpriu. Em seguida, deverá se dirigir para a Austrália, onde possui cidadania.

Lula se manifestou sobre situação de Assange **cbet medical** diferentes ocasiões

O irmão de Assange, Gabriel Shipton, agradeceu o apoio de Lula e de outras personalidades à causa de Assange. O presidente brasileiro se manifestou **cbet medical** diferentes ocasiões sobre a situação do jornalista, qualificando **cbet medical** prisão como "uma vergonha" e afirmando que Assange deveria ter sido premiado por revelar "segredos dos poderosos", **cbet medical** vez de estar preso.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet medical

Palavras-chave: **cbet medical - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-29